



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Avicultura Industrial

Data: 10/04/2015

Caderno/Link: http://www.aviculturaindustrial.com.br/noticia/o-solo-nosso-de-cada-dia-por-antonio-roque-dechen/20150410102439_E_275

Assunto: O solo nosso de cada dia – por Antonio Roque Dechen

O solo nosso de cada dia - por Antonio Roque Dechen

A FAO (Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura) acertadamente denominou o ano de 2015, como Ano Internacional do Solo. No Brasil, a Lei nº 7.876, de 13 de novembro de 1989, institui o Dia Nacional da Conservação do Solo a ser comemorado, em todo o País, no dia 15 de abril de cada ano.

Um pouco estranho dedicarmos tão pouco tempo e cuidados aos nossos solos que provem nosso sustento e onde fincamos nossos lares.

Nas grandes cidades mal o vemos, revestimos tudo com construções, calçadas e asfalto e reclamamos das enchentes quando às bem-aventuradas águas das chuvas não tem onde se infiltrar e com sua força produzem grandes estragos.

Norman Borlaug, Nobel da Paz, o pai da Revolução Verde, em uma de suas visitas ao Brasil em 2006, ao ser perguntado sobre como via o futuro da produção agrícola no Brasil respondeu que não se tem como competir em produção agrícola com um país com a extensão territorial do Brasil que tem água e sol todos os dias, condições estas indispensáveis para o processo fotossintético e produção de alimentos. Em levantamento recente, realizado e divulgado pela Agroconsult, pela primeira vez a safra brasileira de grãos superará a marca de 200 milhões de toneladas, e o plantel de gado já supera 200 milhões de cabeças, o que levou André Pessoa, coordenador do Rally da Safra, a fazer a seguinte afirmação: O Brasil é um dos poucos países do mundo que produz uma tonelada de grãos por habitante e tem também uma cabeça de gado por habitante. Parece pouco, mas em um país em que a população rural é de apenas 15%, e apenas o PIB do agronegócio tem sido positivo nos últimos anos, é uma demonstração de muita tecnologia, trabalho e eficiência.

Não podemos nos esquecer jamais de que nossa sustentabilidade depende do sol, da água e do solo. Cuidando adequadamente de nossos recursos naturais poderemos continuar dizendo que: O solo nosso de cada dia é a nossa pátria e que cultivá-lo e conservá-lo garantem a sustentabilidade e nossa vida: até que ele nos acolha.

Antonio Roque Dechen, Presidente do Conselho Científico para Agricultura Sustentável (CCAS), Professor Titular do Departamento de Ciência do Solo da ESALQ/USP, Presidente da Fundação Agrisus e Membro do Conselho do Agronegócio (COSAG-FIESP).